

conceito

@beatriznamiestudies

DESISTÊNCIA E TENTATIVA

↳ O agente, após ter esgotado todos os meios de que dispunha, necessários e suficientes para obtenção do resultado, arrepende-se e evita que o mesmo aconteça. Assim, o agente pratica nova atividade para evitar que o resultado ocorra.

• Também não é necessário que o arrependimento seja espontâneo, bastando que seja voluntário.

↳ tanto no arrependimento eficaz quanto na desistência voluntária o agente cessa a execução do delito, ou impede a sua consumação, porque não deseja atingir o resultado do crime, que só não é alcançado por circunstâncias alheias à vontade dele. A desistência voluntária e arrependimento eficaz são hipóteses da denominada tentativa qualificada, na qual o agente só responde pelos atos já consumados.

arrependimento eficaz

→ Ressalta-se que o arrependimento deve ser eficiente, visto que mesmo que o agente se arrependa de seus atos, mas não consiga evitar o resultado, NÃO haverá o benefício.

→ no arrependimento eficaz o agente responderá somente pelos atos já praticados, se estes forem típicos

• art. 15- CP- o agente voluntariamente, desiste de prosseguir na execução ou impede que o resultado se produza, só responde pelos atos já praticados.

NATUREZA JURÍDICA

↳ Existem três entendimentos quanto à natureza:

a) causa de exclusão da tipicidade: quando há desistência voluntária do agente em não consumar a infração penal.

b) causa de exclusão de culpabilidade: apenas responsabilizar pelos atos já praticados

c) causa de exclusão da punibilidade: não exclui a tipicidade, porém, o agente não pode ser punido

ITER CRIMINIS

